



Assembleia Municipal de Odivelas

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

**COMISSÃO DE COESÃO SOCIAL E SAÚDE**

## **APRECIAÇÃO DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016**

Na sequência da apreciação por parte da Comissão de Coesão Social e Saúde do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2016, no que concerne às áreas da sua estrita competência, entendemos pertinente destacar, em súmula, os seguintes aspectos e posições políticas, gerais e específicas:

### **Em termos gerais**

CDU, BE e CDS/PP convergem no entendimento de que continua a persistir, desde o início do actual mandato, um período estreito entre a recepção do Orçamento e Grandes Opções do Plano e o prazo estabelecido para a emissão ou entrega formal da apreciação do mesmo por parte da Comissão de Coesão Social e Saúde;

CDU, BE e CDS/PP, entendem ainda que, exceptuando o valor inscrito no Orçamento Municipal de 1.662.000 Euros (um milhão seiscentos e sessenta e dois mil euros) de comparticipação financeira da autarquia para a construção do Centro de Saúde de Odivelas – um esforço financeiro significativo em manifesta superação das atribuições ou responsabilidades diretas que lhe competem, ainda que se preveja que o município seja ressarcido de 70% desta verba – não se vislumbra no Orçamento e Grandes Opções do Plano 2016, nenhuma outra novidade que manifestamente se releve, em comparação com o Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano transacto, na área da coesão, habitação social e saúde.



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "JF", "H. H.", and "by".

## Em termos específicos

### 1. PS e PSD

Na área da saúde, e pese embora, as competências da CMO sejam bastante reduzidas, sendo da competência do Governo o que respeita à construção de hospitais e centros de saúde, valorizamos o esforço e empenho no acompanhamento do processo, junto à tutela para a construção do centro de saúde de Odivelas.

A autarquia enquanto parceira no Plano Nacional de Saúde contribuirá para a continuidade da concretização do mesmo e dos seus oito Programas de Saúde Prioritários. Do conjunto de iniciativas e ações a decorrer ao nível da Saúde Comunitária, destacamos a criação do Espaço Saúde, cujo objetivo é criar um espaço dedicado à promoção e educação par a saúde, com duas valências fundamentais:

- a) Serviço de atendimento e consulta;
- b) Serviço de educação para a saúde.

Na área social valorizamos o apoio às entidades sociais do concelho, através do novo PAMO, (atividade regular, serviços, equipamentos e viaturas, beneficiação das instalações e apoios extraordinários).

Em relação ao acompanhamento e encaminhamento dos munícipes e famílias mais carenciadas, mantêm o apoio em termos do FESMO, sendo um complemento ao Atendimento Integrado, um serviço que possibilitará uma melhor articulação das respostas e uma maior eficácia das mesmas.

Destacamos, na vertente do apoio sénior, o alargamento do programa de teleassistência de 20 para 60 munícipes, assim como, na área do envelhecimento ativo manter-se-á uma oferta diversificada das atividades e estratégias gratuitas para os mesmos, tais como: inglês, internet, oficinas e ateliers. Durante o Mês do Idoso, várias actividades serão levadas a cabo, entre elas o Passeio Sénior, que é por excelência um momento de convívio que muitos idosos só dispõem nesta altura.



Assembleia Municipal de Odivelas

Realçamos a Oficina Domiciliária que dará o apoio, a pequenas reparações domésticas, a idosos em situação de fragilidade.

No tocante à Habitação Social e considerando que, quer para esta área ou outra de cariz social, as verbas afectas são sempre baixas, destacamos o esforço financeiro em diversas matérias, em especial no domínio da reabilitação do edificado municipal:

- Início de processo de reabilitação dos 18 fogos devolutos no parque municipal.
- preparação do processo de reabilitação de outros 16 fogos devolutos.
- reabilitação estrutural do um prédio, na Póvoa de Santo Adrião, na Quinta da Quintinha no âmbito do programa Reabilitar para Arrendar, terceira fase, incluído a adaptação interna de três fogos.

A reabilitação de fogos municipais permitirá para além de realojar agregados familiares PER, nomeadamente do Barruncho, também abarcar a diminuição de alguns agregados realojados no âmbito do PROHABITA.

No âmbito da ARU no B.º Olival do Pancas iniciar-se-ão os trabalhos, visando a consolidação de um plano de intervenção operacional.

## 2. CDU

- a) Se, por um lado, nas áreas da coesão, habitação social e saúde, a autarquia inscreve no Orçamento Municipal para 2016 o valor de 1.662.000 Euros (um milhão seiscentos e sessenta e dois mil euros) referente à comparticipação financeira assumida (ainda que se preveja a restituição de 70% deste valor), por sua livre opção política, para a construção do Centro de Saúde de Odivelas - um esforço financeiro significativo que extrapola manifestamente as atribuições que lhe competem – por outro, em matérias onde a autarquia possui atribuições e/ou responsabilidades diretas, como, por exemplo, na manutenção e conservação dos fogos municipais, na requalificação do espaço público dos Bairros do IRHU na Pontinha ou na melhoria estrutural das condições dos bairros socialmente mais deprimidos





Assembleia Municipal de Odivelas

do Concelho, do Bairro da Gulbenkian, da Urbanização da Arroja, da Quinta das Pretas, do Olival do Pancas... o investimento previsto continua a ser, uma vez mais, inexistente ou meramente residual;

b) Na área do social, as opções políticas ou prioridades definidas pelo executivo continuam a merecer as nossas maiores reservas. A título de exemplo: os apoios municipais às Instituições Particulares de Solidariedade Social (PAMO Social) possuem um valor previsto 90 mil euros (para apoio à atividade de dezenas de instituições que dão resposta na área da infância, na área dos seniores, na deficiência, entre outros), enquanto, paralelamente, somente o "Almoço Sénior" e a "Banda Maior" totalizam 81 mil euros. Ou seja, apenas mais 9 mil euros para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. Para 2016 não está prevista, inclusivamente, qualquer intervenção em concreto nos Centros de Dia;

c) Em relação ao Fundo Municipal de Emergência Social – e há cerca de 7 meses que a Comissão de Coesão Social e Saúde requereu, por escrito, infrutiferamente, esclarecimentos sobre o funcionamento do mesmo – constatamos agora a transferência de cerca de 16 512,26 euros de 2015 para 2016. Afinal as pessoas que recorrem a este Fundo Municipal de Emergência Social estão a ser apoiadas ou não? Não temos compreendido como tem respondido efectivamente o Fundo Municipal às necessidades básicas e urgentes da população que a este recorre e este Orçamento de 2016 também não favorece essa mesma compreensão;

d) Num concelho, onde mais de 500 pessoas, crianças e idosos incluídos, nas cerca de 150 habitações precárias existentes no Bairro do Barruncho, vivem em condições infra-humanas, com esgotos a céu aberto e caminhos de lama, a autarquia continua a não prever qualquer intervenção no Bairro;

e) Mantem-se, uma vez mais, uma enorme dispersão dos poucos recursos afectos à área da Promoção e Educação para a Saúde, Cidadania e Igualdade. Existe mais de uma dezena de Programas e Projectos (Prevenção das Doenças



Assembleia Municipal de Odivelas

Oncológicas, Promoção do Combate à Violência, Promoção da Igualdade, Promoção da Luta Contra o Racismo e Discriminação, Promoção da saúde Materno-Infantil Promoção da Saúde Escolar, Programa da Alimentação Saudável, Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências...) com verbas definidas extremamente reduzidas (200€, 250€, 300€ ou 400). Não temos qualquer dúvida que esta extensa dispersão e o valor das verbas em questão condicionam fortemente a execução/consustanciação dos mesmos.

### 3. BE

Considerando a complexidade da informação em análise, o Bloco de Esquerda salienta duas questões marginalizadas pelo executivo municipal nas opções para 2016.

- a) Na área da habitação social o investimento previsto é claramente insuficiente. Destacando-se a inexistência de qualquer referência ao bairro do Barruncho, na Póvoa de Santo Adrião. De realçar igualmente o baixíssimo investimento previsto para a Vertente Sul;
- b) No que toca aos apoios sociais era possível fazer mais e melhor com os recursos existentes, quer na área da saúde, quer no apoio social. No entanto, é incompreensível o que aconteceu com o Fundo de Emergência Municipal. Da leitura dos dados resulta que não terá existido recurso ao mesmo, uma vez que praticamente a totalidade do seu valor está por executar.

### 4. CDS

- a) As verbas consubstanciadas na candidatura "Reabilitar para Arrendar" - uma linha de financiamento a 30 anos com 10 anos de carência - serão apenas utilizadas em três obras, a saber Requalificação/consolidação do imóvel da Quinta do Espírito Santo, na cidade de Odivelas; construção do Centro de Interpretação das Águas de Caneças e reabilitação da Quinta das Águas Férreas, estas duas obras no domínio da freguesia de Caneças;



Assembleia Municipal de Odivelas

- b) Nas Funções Sociais apresenta-se uma inscrição de aproximadamente 90 mil euros para apoios em sede de PAMO (Plano de Apoios Municipais...) a instituições de âmbito social, enquanto se regista uma dotação de cerca de 81 mil euros apenas destinados ao evento Almoço Solidário (50 mil euros) e à actividade da Banda Maior;
- c) Registo positivo para a dotação de 50.000€ destinados ao projecto "Oficina Domiciliária;
- d) O(s) prazo(s) estabelecidos para as obras estruturantes para o concelho, já apresentadas nas Grandes Opções do Plano para o ano em curso de 2015 e que subsistem no papel, sem que nenhuma delas se tenha iniciado e, agora, dependem quase exclusivamente dos subsídios comunitários consubstanciados, no Plano de Desenvolvimento Regional designado por "Estratégia Portugal 20-20";
- e) A opção política em manter a inscrição no Orçamento, da verba de 18,3 milhões de euros que a Câmara Municipal reclama da "Instalação de Odivelas a Concelho", porque poderá condicionar o cumprimento da legislação relativamente às execuções orçamentais das autarquias locais e que prevê a obrigatoriedade de uma execução orçamental de 85%.

Odivelas, 23 de novembro de 2015

O Coordenador da Comissão de Coesão Social e Saúde

*António Monteiro*

(António Monteiro)

*Luís da Silva*

*João Carlos*

*Carla Rocha*

*JR1*

*António*  
*João*  
*João*